

**Petição 97/XI/2ª**

**16 de Novembro de 2010 – 17h00**

## **RELATÓRIO DA AUDIÇÃO DO PETICIONÁRIO**

**Peticionário:** Pedro Jorge Pereira Teixeira

**Recebidos por :** Deputados presentes na reunião da Comissão

**Assunto:** Pretendem que seja criada legislação adequada que permita a contratação efectiva de psicólogos, a fim de os alunos poderem usufruir de serviços de psicologia nas escolas.

### **Exposição:**

Estiveram presentes, em representação dos peticionários, os psicólogos Jorge Costa, Ana Constância Costa, Eduardo Miguel Castro, Inês Faria e João Freire.

Referiram-se, em primeiro lugar, à situação dos psicólogos contratados ao abrigo do Decreto-Lei nº 35/2007, sem possibilidade de ingresso na carreira ou de continuidade do seu trabalho e chamaram a atenção para os 340 psicólogos, que trabalharam nas escolas até 31 de Agosto último, não tendo, até ao momento, qualquer indicação sobre os seus contratos de trabalho. Recordaram ainda que o último concurso para ingresso de psicólogos ocorreu em 1997.

Os subscritores da Petição solicitam a contratação efectiva de psicólogos para trabalharem no contexto escolar, de modo a que todas as escolas passem a ter Serviços de Psicologia e indicam como ganhos resultantes da intervenção destes profissionais, o menor abandono e absentismo escolar, o aumento dos resultados, a maior participação dos diversos agentes educativos e a melhor preparação em relação aos modelos de aprendizagem ao longo da vida, de que resulta maior produtividade.

Lembraram ainda algumas das principais funções e actividades desenvolvidas pelos psicólogos em contexto escolar: avaliação psicológica e psicopedagógica de alunos e seu acompanhamento, atendimento e apoio a pais e encarregados de educação, formação,

consultadoria e apoio psico-pedagógico aos professores e assistentes operacionais, orientação escolar e profissional, entre outras.

Fizeram ainda alusão aos cortes, na ordem dos 50%, previstos para as contratações de psicólogos para trabalhar nas escolas, referindo que algumas Direcções Regionais estarão a tentar obviar os problemas decorrentes deste corte com a colocação de 1 técnico para cada 2 agrupamentos de escolas ou escolas não agrupadas. Outras terão optado por colocar um psicólogo por cada agrupamento de escolas ou escola não agrupada, deixando inevitavelmente a descoberto concelhos inteiros, que ficam sem recursos internos nesta área.

Intervieram os Senhores Deputados Rita Rato (PCP), Rosalina Martins (PS), Michael Seufert (CDS-PP), José Soeiro (BE) e Emídio Guerreiro (PSD), que apresentaram as posições dos respectivos Grupos Parlamentares e colocaram questões aos peticionários, designadamente sobre o número de psicólogos nos quadros do Ministério da Educação, justificação para o atraso na colocação dos psicólogos no presente ano lectivo, impacto da reorganização da rede.

Em resposta às questões colocadas, os peticionários confirmaram que, dos 340 psicólogos que se encontravam nas escolas até 31 de Agosto de 2010, nenhum se encontra a trabalhar no presente ano lectivo, o que justificou a necessidade de criação do grupo Psicolos.

Chamaram ainda a atenção para o facto de a Lei não estar a ser cumprida e para o reconhecimento, por parte das DRE's, pais, professores e restante comunidade educativa, da necessidade de psicólogos nas escolas.

Quanto à reorganização da rede, disseram esperar que não signifique menos psicólogos para mais crianças.

A reunião foi gravada em registo áudio, que pode ser consultado na [página da Comissão](#).

Palácio de São Bento, 16 de Novembro de 2010